

# Vallin promete assentar Vila dos Carroceiros até o próximo dia 15

27 SET 1989

CORREIO BRAZILIENSE

O governador em exercício Wanderlei Valim prometeu ontem que até o próximo dia 15 de outubro todas as 300 famílias da invasão da Vila dos Carroceiros, em Taguatanga, estarão assentadas em Samambaia. Depois, com os moradores do assentamento discutiu os problemas de infra-estrutura. Porém, no encontro marcado com chacareiros para as 10h30 na "Boca da Mata", Valim não apareceu, sendo representado pelo secretário de Serviço Social, João Ribeiro. "Os lotes só são distribuídos pelo governo. Associações de Moradores distribuem somente a carta-convite", enfatizou Ribeiro.

Valim chegou à invasão da Vila dos Carroceiros às 8h20 e foi recebido com faixas por cerca de 300 famílias que reivindicavam lotes. "Ficou definido que o governo reservará uma área em Samambaia às famílias da Vila dos Carroceiros, que residirão todas numa área só", disse Gilvan Ramos de Oliveira, presidente da Associação dos Moradores e Donas de Casa da Vila, que existe há 20 anos e não possui nenhuma infra-estrutura. "Se resistissem", afirmou Oliveira, "não sairia.

Para não prejudicar os moradores, mudo com eles".

## AUSENTE

Segundo o presidente da associação, amanhã a Secretaria de Serviço Social inicia o recadastramento das famílias da vila, para conclusão do processo do assentamento. Valim disse que pretende doar uma área para construção de uma creche em Samambaia, próxima ao local onde as 300 famílias ficarão alojadas.

Em Samambaia, o governador em exercício discutiu com as lideranças do assentamento o problema da implantação de infra-estrutura, como pavimentação, galeria de águas pluviais, telefonia, Posto de Saúde, Distrito Policial e a rede de água. Ele afirmou que até 15 de outubro esses projetos estarão agilizados.

A saída de Valim do Buriti para se encontrar com lideranças e comunidade não foi completa. Ele teve que interromper seus trabalhos em Samambaia e voltar às pressas para uma reunião burocrática. Com isso, os cinco chacareiros que o aguardavam na "Boca da Mata" tiveram

que se reunir rapidamente com os secretários João Ribeiro e Rubem Fonseca, respectivamente da Secretaria de Serviço Social e Secretaria do Meio Ambiente. Cerca de 30 pessoas aguardavam a reunião que, prevista para as 10h30, só começou às 11h45, sem o governador em exercício.

"O GDF quer transformar esta área em Parque Ecológico. Queremos que o Governo nos indenize ou nos dê uma outra chácara", explicou Eufrasio Primo, presidente da Associação dos Moradores da área. "Vamos negociar uma indenização através do Estado ou a cessão de uma outra área", assegurou o secretário João Ribeiro.

Há sete meses o GDF promoveu a remoção das 3 mil 500 pessoas da invasão da "Boca da Mata" para o assentamento de Samambaia. Primo diz que está no local há 12 anos com uma chácara de 11 hectares e que "só sairei daqui se o governo me indenizar, com preço justo, ou ceder outro local". Ribeiro confirmou que a área será transformada em Parque Ecológico e para isto "já até iniciamos o cercamento do local".